

**ATA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE  
PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº 275/2019 REALIZADA NO DIA 29 DE AGOSTO  
DE 2019 NO AUDITÓRIO EVARISTO GARCIA LOCALIZADO NA AVENIDA  
AFONSO PENA, 2336 – FUNCIONARIOS.**

1 Ao vigésimo nono dia do mês de agosto de dois mil e dezenove, às 14h, no  
2 Auditório Conselheiro Evaristo Garcia - Av. Afonso Pena, 2336, Pilotis –  
3 Funcionários, foi realizada a ducentésima septuagésima sétima reunião ordinária  
4 do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte (CMSBH), com as presenças  
5 constantes ao final desta ata. Bruno Abreu Gomes, secretário geral do CMSBH,  
6 convida a Tatiane Caetano e Valdir Ribeiro de Almeida que são membros da  
7 mesa direito do CMS-BH e novamente justifica a ausência Presidenta Carla  
8 Anunciatta que esta afastada devido ao tratamento de saúde. Bruno começa a  
9 reunião anunciando a posse dos Conselheiros que representara as duas  
10 cadeiras que estavam em vacância no CMS-BH que são: representante dos  
11 usuários e usuárias com deficiência a Sra. Maria Madalena Dias como titular e  
12 Sr. Leonardo José de Mattos como suplente da Associação Mais Acessível e  
13 representando a Associação projeto Tairu o Sr. Ricardo Arlindo Nunes como  
14 titular e Sr. Maritawana Naodo Mehinaco como suplente que representa os  
15 usuários e usuárias indígenas. Madalena saúda a todas e todos e diz estar muito  
16 feliz em representar a Associação Mais Acessível no CMS-BH. Leonardo  
17 reafirma as palavras de Madalena dizendo estar muito honrado por representar  
18 a comunidade das pessoas com deficiências um seguimento muito importante.  
19 Fala que no próprio Conselho Municipal há pouco tempo atrás não existia para  
20 as pessoas com deficiência e a acessibilidade e hoje vê a conquista do acesso.  
21 Ricardo cumprimenta a todos e diz estar muito feliz em poder representar sua  
22 entidade no CMS-BH. Fala que o projeto Tairu é uma entidade formada por  
23 pessoas unidas pelo amor das nações, fala que o presidente da entidade é  
24 descendente de judeu, ele, Ricardo é afro-descendente e Maritawana Naodo é um  
25 legítimo Xangoano e nós estamos unificados em um pilar de amor as causas e  
26 amor em Cristo. Maritawana Naodo cumprimenta os presentes fala que é  
27 estudante do 6º período de Enfermagem e esta muito feliz em poder  
28 representarem o projeto. Após as apresentações os conselheiros empossados  
29 assinam o livro de posse. Bruno pergunta se tem entre os usuários algum  
30 conselheiro municipal disposto a contribuir com os trabalhos da mesa na reunião  
31 de hoje em função da ausência da nossa Presidenta. Roberto Blasig se dispõe  
32 a compor a mesa e Bruno coloca em votação se a plenária concorda e a proposta  
33 é aprovada por consenso. Bruno ressalta sua felicidade em ver a plenária cheia  
34 e esclarece que a plenária é deliberativa, convocada conforme exigências do  
35 nosso regimento e conta com o rito organizativo que passa por se iniciar com  
36 informes gerais com uma fala em media de 3 minutos cada com assuntos  
37 pertinentes em seguida votamos a pauta e aprovação da ata anterior.  
38 Primeiramente começaremos com os informes dos inscritos. Cida representante  
39 da região Nordeste cumprimenta a todas e a todos e pede ajuda do CMS-BH e  
40 a todos os conselheiros, pois a região Nordeste vem sofrendo um abuso pelo  
41 gabinete. Fala que a Dra. Cristina é diretora do nosso distrito ha 8 (oito) anos e  
42 essa semana ela foi convida a sair do cargo, então achamos uma medida

43 abusiva de autoridade que não concordamos. Portanto pedimos esclarecimentos  
44 do gabinete do distrito sobre essa mudança e não obtivemos respostas até o  
45 presente momento. Fala que o controle social da Nordeste esta sendo atacado  
46 pelo fato do distrito não ter sede própria e estarem em um lugar alugado e sem  
47 estrutura nenhuma e para fazermos as plenárias usamos a secretaria regional.  
48 Diz que agora entrou o Sr. Carlos indicado pelo prefeito e simplesmente cancelou  
49 todas as nossas plenárias. Portanto estamos há três meses sem local para  
50 realizar as plenárias sentimos um grande ataque ao controle social. Bruno  
51 esclarece que a mesa diretora do CMS-BH enviou um ofício em caráter de  
52 urgência para a mesa diretora do distrito solicitando uma reunião para resolver  
53 esses dois assuntos. Jadir Martins saúda a todos os presentes e informa que  
54 deseja fazer uma denuncia, pois fala do desejo do Estado em privatizar a rede  
55 Fhemig, inclusive o fechamento da urgência do Hospital Alberto Cavalcanti.  
56 Pede para lutarmos juntos com CES-MG para somarmos forças na luta pelo  
57 controle social em relação à privatização e do fechamento da urgência. José  
58 Gilson Guedes Moreira cumprimenta a todos os presentes e diz que essa  
59 semana recebeu a visita da representante da engenharia da SMS-BH que falou  
60 a respeito da tipografia da nova Upa Pampulha. Diz que também esteve presente  
61 na Oeste fazendo uma visita técnica na construção do Centro de Saúde Cabana  
62 e ficou impressionado com a estrutura e parabenizar a todos pela grande luta da  
63 construção do centro de saúde. Salvador corteja a todos os presentes, fala que  
64 gostaria de sugerir uma proposta para a plenária de usuários, qual seja, o  
65 questionário de diagnostico do “VIVA SUS” que necessita de uma nova  
66 reformulação. Diz que será enviado para todas as comissões locais de saúde e  
67 depois enviado para a plenária de usuários. Bruno convida a todos que no dia  
68 12/09 as 14horas no auditório do CMS-BH será realizado o Seminário para  
69 discutirmos a Atenção Primaria em BH que trará mudanças significativas trazidas  
70 pelo Ministério da Saúde através do governo federal. Regina, presidente do  
71 Centro de Saúde Gentil Gomes fala do projeto que esta sendo realizado no  
72 centro de saúde “Aprender” implantado pelo gestor e mais 12 profissionais que  
73 teve repercussão na mídia. Esse projeto foi implantado para ajudar crianças com  
74 dificuldades de aprendizado escolar, mas requer a participação dos pais ou do  
75 responsável familiar para se obter êxito. Françoise Bava pede que a defensoria  
76 da saúde esteja sempre presente nas plenárias para tomarem conhecimentos  
77 das demandas através de todos os representantes presentes. Dona Maria fala  
78 que esteve no Hospital Sofia e teve a informação de fechamento de dois leitos  
79 de UTI neonatal e pede que tomemos providencia porque nossas crianças estão  
80 morrendo. Diz que a questão do Hospital Alberto Cavalcanti tem que ser  
81 discutido junto com CES-MG e solicitar uma audiência publicam na Assembléia  
82 Legislativa de MG. Willer Marcos cumprimenta a todos os presentes e faz um  
83 pedido de socorro para o Centro de Saúde do 1º de Maio, pois o mesmo se  
84 encontra sem gerente na unidade de saúde ha mais de 6 (seis) meses mesmo  
85 com o distrito pedindo prioridade para o saneamento na foi feito. Lembra que  
86 amanhã terá um Seminário no Hospital Sofia Feldman e ressalta que o Sofia é  
87 referencia em atendimento em BH para mais informações procurar o Edson que  
88 poderá esclarecer melhor. Jussara, presidente da mesa diretora do Centro de  
89 Saúde Horto diz que deseja fazer uma denuncia, pois na Conferencia Nacional

90 de Brasília na votação para a escolha os delegados diz que houve fraude e com  
91 isso se viu prejudicada. Fala que retornado a BH foi excluída do grupo de  
92 WhatsApp sem justificativa e com isso nem mais tem acessos as informações  
93 ficando sabendo dessa plenária de hoje através de amigos. Bruno fala dos  
94 informes da Mesa Diretora CMS-BH que será realizado concurso público para o  
95 HC-UFMG e afirma a vitória do controle social nesta demanda. Tatiane fala que  
96 a respeito do Centro de Saúde 1º de Maio informa que o processo seletivo  
97 terminou ontem e não tiveram aprovados assim foi encaminhada uma nova  
98 abertura de seleção. Lembramos que hoje dia 29/08/2019 comemoramos o dia  
99 nacional sem o fumo, assim afirmamos que a relevância do tabagismo é o maior  
100 causador de morte, adoecimento e empobrecimento da população. Diz que o  
101 município de BH fez inúmeras campanhas, mas ainda temos muito que fazer  
102 para se alcançar o objetivo de combater o tabagismo. Já em relação ao o  
103 Hospital Alberto Cavalcanti será discutido na Câmara Técnica de Gestão da  
104 Força do Trabalho e na Câmara Técnica de Controle e Avaliação. Valdir Ribeiro  
105 saúda a todos e a todas e fala que amanhã dia 30/08 às 14h ocorrerá a  
106 realização a eleição da nova mesa do conselho do Hospital Sofia Feldman.  
107 Roberto Blasig fala que a Associação Mais Acessível agradece a presença de  
108 Cadu, Marcos, Elen, Lourdina e Cesar nesta plenária de hoje. Bruno fala que a  
109 questão do Hospital Alberto Cavalcanti será discutida no dia 05/09 no CMS-BH  
110 em uma reunião conjunta das Câmaras Técnicas Gestão da Força e a de  
111 Controle e Avaliação com a presença da Taciana para discutirmos o futuro do  
112 hospital. Bruno informa a pauta da reunião de hoje: Pautas: 1. Informes: Informes  
113 gerais dos conselheiros e presentes e Informes da Mesa Diretora CMS-BH:  
114 concurso público para o HC-UFMG, Contratos Hospitalares, agenda do plenário  
115 do CMSBH, agenda das Câmaras Técnicas, Plenárias Setoriais e outros pontos.  
116 2. Abertura e verificação do número de conselheiros presentes – 14h30 3. Posse  
117 dos novos Conselheiros Municipais de Saúde – 14h40 Aprovados em Edital de  
118 Chamamento Público Suplementar. 4. Aprovação de Ata – 14h50 5.Reposição  
119 de Profissionais de Saúde – 15h Avaliação e encaminhamentos sobre  
120 profissionais aposentados, em licença maternidade e licenças médicas  
121 prolongadas nas unidades de saúde do SUS-BH. 6.Proposta para Projeto de Lei  
122 Orçamentária Anual 2020 – 17h Apresentação da proposta orçamentária dos  
123 Conselhos Distritais de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde para 2020.  
124 7.Caravana Popular para a 16ª Conferência Nacional de Saúde – 17h10  
125 Prestação de contas dos recursos empenhados e doados para a caravana  
126 popular. Bruno convida as representantes do gabinete da SMS-BH para compor  
127 a mesa a Sras. Taciana Malheiros, secretaria adjunta de saúde, Fernanda Girão,  
128 subsecretaria de gestão, orçamento e finanças Jomara Alves, coordenadora do  
129 grupo de inovação de saúde da SMS-BH para discutirmos a reposição dos  
130 profissionais de saúde e lembra que esse tema foi debatido na plenária passada  
131 com a presença da Natalia e hoje será a segunda etapa dessa matéria sobre  
132 nosso SUS-BH. Fernanda Girão agradece o CMS-BH pela parceria com a SMS-  
133 BH para podermos fazer um dialogo construtivo. Fala da sua experiência em  
134 gerenciamento de unidade de saúde e da atenção primaria em BH e diz quer  
135 dividir com os presentes algumas premissas, pois hoje deveríamos formalizar e  
136 ratificar questões que acreditamos no SUS e para sustentar uma política publica

137 de saúde em constante construção em BH. Diz que 1º ponto fundamental sempre  
138 será a atenção primária, pois precisamos valorizar e repor os profissionais que  
139 atual nessa base e devemos qualificar esses profissionais e fortalecer a saúde  
140 da família. Jomara Alves fala da construção de estudo que será apresentado  
141 realizado através de um conjunto de ações e investimento na infraestrutura que  
142 vai auxiliar o trabalhador e o usuário conseqüentemente. Fala que foi publicado  
143 recentemente “o programa Saúde na Hora”, e diz que esses estudos de  
144 reposição dos profissionais não poderia ter sido feito isoladamente porque  
145 precisaríamos estudar o programa, a sua implementação e também as equipes  
146 incompletas que estão em fase de contratação, pois são pressupostos para esse  
147 estudo. Lembra que temos 588 equipes com direito de receber recurso do  
148 Ministério da Saúde e somente 555 estão auferindo esse recurso o que torna  
149 prejudicial. Fala que a gestão esta trazendo uma proposta de reorganização do  
150 atendimento da atenção primária sendo uma análise conjunta. Ressalta que são  
151 588 equipes de saúde da família e 306 equipes de saúde bucais habilitadas pelo  
152 Ministério da Saúde e estamos na luta para conseguirmos completa-las.  
153 Menciona a respeito da portaria publicada no dia 1º de agosto pela SMS-BH  
154 fazendo a adesão ao Programa Saúde na Hora e, portanto todos os 152 centro  
155 de saúde terá que funcionar 12horas por dia e esse programa traz estímulos e  
156 incentivos financeiros. O objetivo da gestão é fortalecer a rede SUS-BH e ampliar  
157 a assistência na Atenção Primária, além de reforçar os cuidados da enfermagem  
158 e atuação das equipes de Estratégia de Saúde da Família. Devemos ate  
159 novembro cumprir todas as exigências do programa Saúde na Hora. Ressalta  
160 que os setores como a vacina e a farmácia também deverá funcionar 12h diária,  
161 o que garantirá o acesso da população por um período maior do que é ofertado  
162 atualmente. Deste modo para aderir ao horário estendido, às unidades deverão  
163 atender alguns requisitos, como manter a composição mínima das equipes de  
164 Saúde da Família com médico, enfermeiro e auxiliar de enfermagem sem reduzir  
165 o número de equipes que já atuam no município Belo Horizonte. Diz que as  
166 unidades também deve priorizar uma parte da agenda para atendimentos  
167 espontâneos, ou seja, sem a necessidade de marcar consulta com  
168 antecedência. Além disso, a unidade também deve ter o prontuário eletrônico  
169 implantado e atualizado. Por isso estamos chamando de reorganização,  
170 pois muda a logica ampliativa com a ampliação de outro formato. Fala também  
171 que não haverá transferência de profissionais entre centros de saúde não será  
172 para sempre, mas podemos garantir que nenhum profissional terá mudança de  
173 centro de saúde para implementação desse projeto. Diz que temos 3 (três)  
174 meses para implementar o projeto e sabemos que o prazo é curto, mas  
175 conseguiremos fazer uma melhoria nas condições de trabalho graças esse  
176 recurso do “Saúde na Hora” visando a melhoria da qualidade prestada. Welson  
177 Alexandre Santos fala da preocupação quanto a implementação do projeto que  
178 se quer foi discutido nas Câmaras Técnicas no CMS-BH. Gilson fala da  
179 importância da contratação, mas adverte que seja mediante concurso publico e  
180 afirma que realmente não foi discutido nas Câmaras Técnicas para  
181 implementação desse projeto. Jose Geraldo diz que no CMS-BH é lugar para se  
182 discutir saúde e não discutir desavença. Deixa uma alerta que o posto de saúde  
183 é do povo, pois é o povo que paga as contas. Jadir diz que não escutou em

184 nenhum momento que as contratações serão através do concurso publico.  
185 Ademais as mudanças no horário dos centros de saúde a partir da  
186 implementação será de 12h diárias, mas devemos lembrar que não temos mais  
187 porteiros nas unidades e isso será um grande problema de segurança. Pastor  
188 Wanderson pede esclarecimento dos trabalhadores que serão contratos. William  
189 diz preocupado com os novos horários das unidades porque não existe mais  
190 porteiro para garantir segurança aos trabalhadores e usuários. Salvador  
191 questiona se que os trabalhadores, médicos, enfermeiros e outros serão  
192 contratados por concurso publico ou contrato administrativo. Cida diz que será  
193 positivo a implementação do projeto, mas questiona se haverá contratação de  
194 porteiros para garantir a segurança das unidades e se haverá também o aumento  
195 dos trabalhadores das unidades. Hernane representante da Oeste se diz  
196 preocupado com a implementação do projeto porque são 152 postos de saúde  
197 necessitando de servidores, mas ouviu da gestão que tem 6 (seis) meses que  
198 uma unidade esta sem gerente isso o deixa preocupado. Jomara Alves fala que  
199 escutou vários questionamentos sobre a contratação de um porteiro, da  
200 quantidade de profissionais e também quanto o aumento do numero das equipes  
201 da saúde da família. Fala que a gestão fez o mapa com o horário estabelecendo  
202 a mudança de 2 (dois) pra 3(três) administrativos mais 1 (um) técnico de  
203 enfermagem de 40h, já nas equipes de 6 e 7 terá o acréscimo de um servidor 1  
204 (um) tanto na enfermagem quanto no administrativo. Ressalta que o profissional  
205 contratado para o turno da tarde com escala de 30 horas atuara no cargo  
206 administrativo, mas contratado com o perfil hábil para exercer a função de  
207 porteiro. Diz que a gestão não irá contratar exclusivamente o servidor para  
208 exercer somente a função de porteiro e sim um funcionário administrativo com  
209 uma função mais multisserviços. Afirma que a gestão esta trabalhando para  
210 fornecer todas as ferramentas tecnológicas em todas as unidades de saúde, no  
211 prazo de 2 ( dois) anos e meio estando concluído a implementação tecnológica.  
212 Fala que em relação ao questionamento de contratação direta e não por  
213 concurso publico é por questão do curto prazo que a gestão tem, qual seja, de 3  
214 (três) mês para implementar o projeto e concurso publico será feito em paralelo,  
215 pois quem explicará melhor será Fernanda Girão. Diz que a outra indagação  
216 levantada é sobre a reposição dos outros profissionais, a cota será para todas  
217 as categorias da atenção primaria, da rede complementa assim todos serão  
218 contemplado. Fernanda Girão fala da importância da prioridade da equipe de  
219 saúde da família e sabe bem da falta de RH na saúde e com as contratações  
220 através da adesão teremos mais profissionais para um melhor atendimento.  
221 Portanto os enfermeiros da equipe de saúde de família poderão se dedicar ao  
222 processo de enfermagem da equipe porque terão mais 2 (dois) enfermeiro de  
223 apoio dando suporte para o cuidado da enfermagem no centro de saúde. Lembra  
224 que não terá porteiros nas unidades de saúde e sim um servidor administrativo  
225 que dará uma retaguarda para o fechamento da unidade que funcionará ate às  
226 19 horas e a patrulha SUS ajudará com intensificação nas rondas especifica para  
227 a saúde. Renata Malheiros fala que os profissionais contratados será garantido  
228 ao técnico de enfermagem da equipe uma estratégia da saúde da família na sua  
229 essência, sendo uma reivindicação antiga e assim ampliará o acesso ao usuário  
230 na saúde. Jomara responde sobre o questionamento do premio pago aos

231 trabalhadores e afirma que não haverá perdas salariais. Leonardo questiona  
232 sobre a quantidade de atendimentos prestados nas unidades de saúde hoje e se  
233 após a adesão da portaria atenderemos mais porque o quantitativo é muito  
234 importante, mas também devemos visar o qualitativo. Laura pede a gestão uma  
235 atenção para os Cersans, pois faltam profissionais em todas as unidades,  
236 também pede uma informação mais complementas de todas as categorias que  
237 será contratada. Ricardo pede que: “seja constado em ata que a Sra. Jussara  
238 afirmou que na Conferencia Nacional de Saúde em Brasília houve fraude, mas  
239 que na votação teve a presença da Sra. Cida que foi responsável por elaborar  
240 a ata da eleição que poderá confirmar que eu, Ricardo obtive 6 (seis) votos e  
241 Jussara 4 (quatro) e todos estão ciente porque a ata é documento publico.”  
242 Walter questiona se a equipe de medico, enfermeira e auxiliar de enfermagem  
243 necessariamente terá que cumprir às 12 horas diárias? Bruno ressalta que  
244 deseja fazer algumas indagações a gestão. Primeiro seria referente aos ACS de  
245 saúde e diz ser uma tendência no Brasil, pois Porto Alegre e RJ reduziram os  
246 números de ACS e fala que tem lugares no Brasil que estão deixando apenas 1  
247 (um) ACS para cada equipe, então gostaria de saber da própria gestão essa  
248 questão. Tem previsão que aconteça essa redução em BH? Segundo  
249 questionamento é sobre o programa substituto dos “mais médicos” que é  
250 “médicos pelo Brasil” e se Belo Horizonte a principio esta ou não contemplado?  
251 A terceira questão é: os centros de saúde que serão construídos pelas PPPs por  
252 forças de contrato havia previsão dos profissionais porteiros, terá ou não  
253 porteiros? A quarta questão é: Se existe previsão no programa a possibilidade  
254 de aumento nas equipes de saúde da família ou será só as substituições dos  
255 profissionais? Bruno elogia o sucesso da plenária e fala que dos 28 inscritos  
256 foram 17 usuários, 7 trabalhadores e 4 gestores mostrando assim a grande  
257 participação dos usurários e parabeniza a todos. Jomara reafirma o sucesso da  
258 plenária e diz que teremos uma longa caminhada pela frente para construirmos  
259 juntos os sucessos de toda especificidade de cada regional. Diz que a meta é  
260 ampliar o acesso aos usuários como uma melhor, uma atenção primaria melhor  
261 e uma melhor condição de trabalhos aos trabalhadores e contudo uma  
262 estruturação melhor dos nossos centros de saúde. Diz a respeito da ampliação  
263 dos horários para que as unidades trabalhem ate as 19 horas, pois Belo  
264 Horizonte já vivenciou no passado e iremos readequar juntos com as equipes  
265 locais. Ressalta que as equipes não trabalhará 12horas e sim conforme a carga  
266 horária de cada turno exemplo de 7h as 16h ou 8h as 17h ou de 10h as 19h,  
267 conforme já se trabalhou antes em uma escala de organização á ser construída  
268 junto com o gerente local e com o diretor regional. Já em relação aos ACS  
269 estamos trabalhando nas perspectiva, onde nossas equipes de saúde da família  
270 com no mínimo de 4 (quatro) ACS, pois terá um ganho com a integração do  
271 enfermeiro com os ACS para fazer uma supervisão com qualificação, que é tão  
272 importante entre o serviço de uma unidade de saúde. Lembra que permanecerá  
273 a questão numérica, mas será incrementada uma qualificação nos atendimento  
274 pelo fato dos enfermeiros terem uma retaguarda com o apoio dos agentes. Fala  
275 que acredita no fortalecimento da saúde da família com uma construção coletiva  
276 e do conhecimento da realidade do município de BH. Temos que defender o  
277 SUS-BH, pois sabemos da real necessidade da rede, dos usuários, dos

278 trabalhadores e dos gestores com o melhoramento da saúde do município. E  
279 agradece a todos os presentes. Taciana fala que a proposta esta contemplando  
280 a substituição dos mais médicos na medida em que for acabando os contratos  
281 com previsão dos impactos financeiros. Também já esta prevista os impactos  
282 financeiros das transformações das equipes transitórios para a equipe de saúde  
283 da família. Já em relação à construção das unidades de saúde através das PPPs  
284 diz não abrangi no contrato contratação de porteiros, pois será contrato como já  
285 dito um trabalhador administrativo hábil para exercer uma função da portaria  
286 das 152 unidades de saúde. No mais agradece a oportunidade do dialogo. Bruno  
287 encerra a plenária. Estiveram presentes: Alex Sander Ribas, Antonio Carlos dos  
288 Santos, Bruno Abreu Gomes, Cleber das Dores de Jesus, Eliana Martins Maia,  
289 Jadir Martins, João Natividade Medeiros, José Gilson Guedes Moreira, Laura  
290 Fusaro Camey, Maria da Glória Silva, Maria das Graças Rosa Dias, Maria  
291 Madalena Dias, Maura de Lourdes Canella, Renata Nunes Medeiros, Ricardo  
292 Arlindo Nunes, Tatiane Caetano, Valdir Ribeiro de Almeida, Willian de Sá, Lisiane  
293 da Silveira Ev, Umbelinda da Conceição Rodrigues, Welson Alexandre Santos,  
294 Roberto Blasig, Sonia Oliveira Soares, Rafael Silva Dornelas, José Geraldo da  
295 Cruz, Salete Cordeiro dos Santos Viegas, Silvana Leite Pereira, Terezinha de  
296 Jesus Souza Botelho, Rafaela Sardi de Almeida, Amancio Miguel da Silva,  
297 Lucimar Rodrigues Fonseca, Leonardo José Mattos, Maritawana Naodo  
298 Mehinaco, Antonio de Padua Aguiar, Cristiano de Souza Amaral. Justificaram:  
299 Ana Lucia Moreira, Ana Paula Ferreira, Kátia Magalhães Almeida Silva,  
300 Fernanda Eduarda Gomes Diogo. Às 18h foi encerrada a reunião da qual foi  
301 lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pela presidenta  
302 e pelo secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 13 de  
303 Janeiro de 2020. FMBP.